

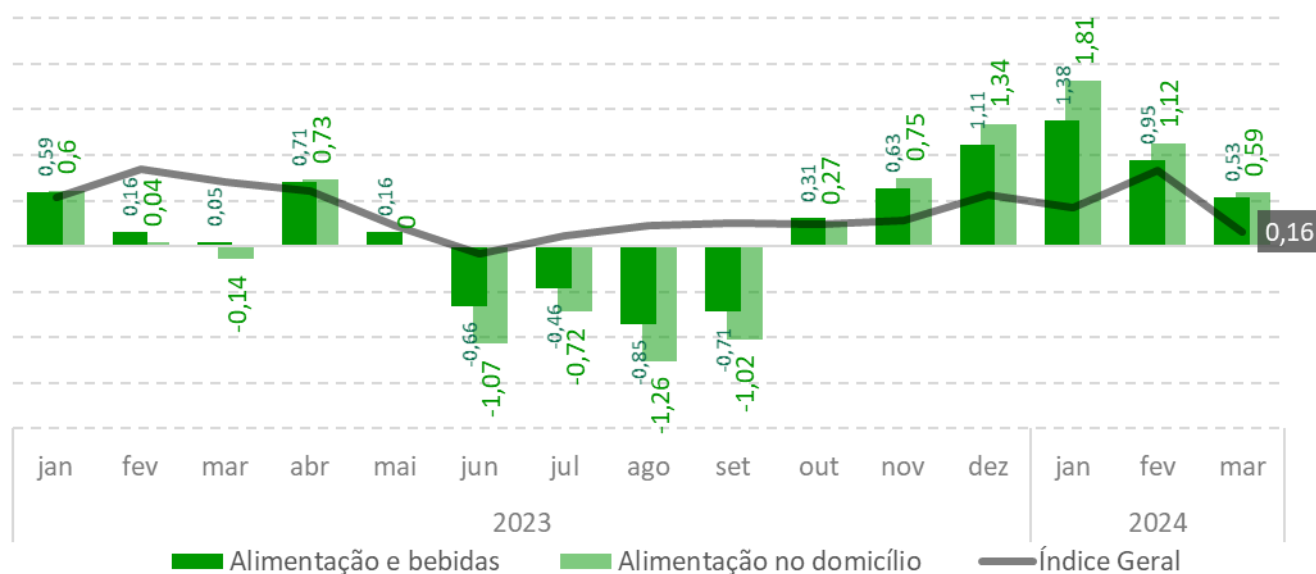
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Inflação ao consumidor (IPCA) registra alta de 0,16% em março.
2. Inflação nos Estados Unidos avança 0,4% em março, acima do esperado pelo mercado.
3. Chuvas próximas e abaixo da média são esperadas para maior parte do país no trimestre.
4. Recuo dos preços dos herbicidas no mercado nacional.
5. Produção total de grãos na safra 2023/2024 é estimada em 294,1 milhões de toneladas.
6. USDA é conservador na revisão da produção de grãos do Brasil.
7. Preços do milho apresentam tendência baixista no início de abril.
8. Colheita da soja alcança 76,4%.
9. Consumo de mirtilo ganha espaço no Brasil.
10. Abril apresenta preços médios de açúcar e etanol acima do observado em março.
11. Exportação de café bate recorde em março
12. Preço da carne bovina reage no atacado, mas mercado do boi segue travado.
13. Menor oferta de suínos dá sustentação aos preços no mercado independente.
14. Cotação do ovo cai 3,6% nesta semana.
15. Conseeite/RO indica queda no valor de referência de abril.
16. Derivados iniciam abril com ligeira valorização.
17. Preços da tilápia fecham segunda semana de abril em queda.

- Indicadores Econômicos -

IPCA – Inflação cresce 0,16% em março. O [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo \(IPCA\)](#) registrou alta de 0,16% em março, abaixo dos 0,83% de fevereiro e da média histórica de 0,71% para o mês. A educação, que havia sido vilã no mês passado, apresentou crescimento menor (0,16%). Transportes caiu 0,33% devido às passagens aéreas, apesar da alta na gasolina (0,21%), enquanto o diesel apresentou queda (0,73%). A alimentação subiu 0,53%, sendo que os subgrupos de alimentação no domicílio e alimentação fora do domicílio registraram aumentos em menor intensidade, de 0,59% e 0,35%, respectivamente. Os principais contribuintes para o aumento do grupo de alimentação no domicílio foram a cebola (14,34%), o tomate (9,85%), a banana-prata (7,79%), o ovo de galinha (4,59%) e o leite longa vida (2,63%). As maiores quedas foram da batata-inglesa (-14,83%), cenoura (-7,59%), óleo de soja (-2,75%), carnes (-0,94%) e arroz (-0,90%). No acumulado dos últimos 12 meses até março, o IPCA registrou aumento de 3,93%, com o grupo de alimentação e bebidas apresentando alta de 3,10%, e alimentação no domicílio, de 2,51%.

IPCA, Índice Geral e Grupos – Variação Mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração DTec/CNA.

Inflação americana – Inflação nos Estados Unidos avança 0,4% em março, acima do esperado pelo mercado. O índice de inflação ao consumidor americano (*Consumer Price Index - CPI*) registrou alta de 0,4% em março, acima das expectativas de mercado, o que pode levar o Fed (Banco Central Americano) a adiar a redução nas taxas de juros americanas. Até a divulgação do CPI, a expectativa era de que os juros nos EUA poderiam começar a cair na próxima reunião da autoridade monetária, em junho. O adiamento na redução dos juros americanos pode influenciar a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC sobre os cortes na taxa básica de juros brasileira. A próxima reunião do Comitê está programada para os dias 7 e 8 de maio. A redução da taxa Selic é crucial neste momento de definição das taxas pré-fixadas do Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025. A continuidade nos cortes também é importante, na medida que traz impactos sobre o volume de recursos necessários para a equalização das taxas de juros do Plano Safra e afeta o custo do financiamento produtivo com recursos livres.

- Mercado Agrícola –

Clima – Chuvas próximas e abaixo da média são esperadas para maior parte do país no trimestre. Segundo o [Inmet](#), o prognóstico para o período de abril, maio e junho para o Centro-Oeste indica chuvas próximas e abaixo da média em grande parte da região, exceto em áreas do centro-sul de Mato Grosso do Sul, onde a previsão é de chuvas ligeiramente acima da média. Para o Sudeste, a previsão para o trimestre é de chuvas próximas e abaixo da média em grande parte de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, enquanto em São Paulo e sul de Minas Gerais, a previsão mostra chuvas ligeiramente acima da média. No Sul, a previsão indica maior probabilidade de chuvas acima da média climatológica nos três estados da região, principalmente no centro-leste do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A previsão climática para o Norte indica predomínio de chuvas abaixo da média climatológica em grande parte da região. Em áreas do oeste do Amazonas e do Acre, além do norte de Roraima e do Amapá, são previstas chuvas próximas ou ligeiramente acima da média, associadas ao aquecimento do Atlântico Tropical. Por fim, na região Nordeste, a previsão indica predomínio de chuvas abaixo da média, principalmente nos meses de maio e junho. No entanto, não se descartam eventos de chuvas volumosas no norte e leste da região, principalmente em abril, devido ao aquecimento do Atlântico Tropical.

Campo Futuro – Recuo dos preços dos herbicidas no mercado nacional. Os preços médios dos principais herbicidas utilizados no país recuaram, no comparativo mensal, na média entre dois estados que são destaque na produção de grãos: Mato Grosso e Paraná. De acordo com dados do projeto Campo Futuro (CNA/Senar), na média entre os estados, os preços do litro do glifosato, da atrazina e do 2,4D, apresentaram queda de 9%, 14% e 8%, respectivamente. A queda nos preços dos herbicidas vem se intensificando desde a segunda quinzena de fevereiro, o que é positivo aos agricultores que pretendem antecipar as compras de insumos para a próxima safra.

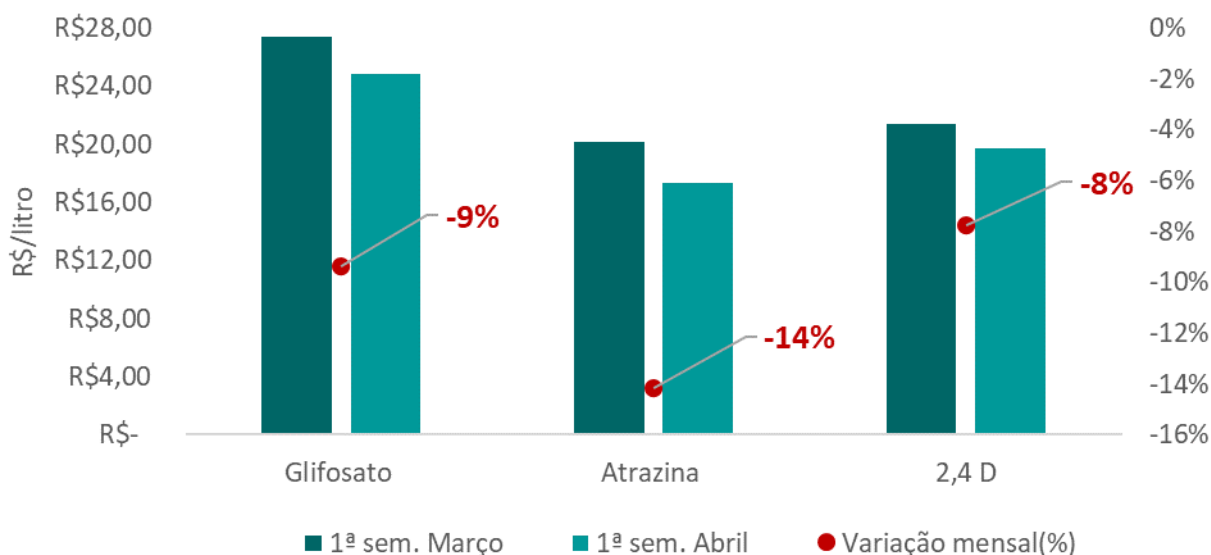


Gráfico1: Preços dos herbicidas (R\$/ton.) – Média Paraná e Mato Grosso.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Grãos – Produção total de grãos na safra 2023/2024 é estimada em 294,1 milhões de toneladas. De acordo com o [sétimo levantamento da safra 2023/24 divulgado pela Conab](#), a produção de grãos na safra 2023/2024 deve chegar a 294,1 milhões de toneladas, redução de 23,4 milhões de toneladas na comparação com a primeira estimativa e redução de 25,7 milhões de toneladas (-8%) em relação à safra 2022/2023. A quebra se deve, sobretudo, à atuação da forte intensidade do fenômeno *El Niño*, que em 2023 teve influência negativa desde o início do plantio até as fases de desenvolvimento das lavouras nas regiões produtoras do país. Para a soja, as estimativas apontam produção de 146,5 milhões de toneladas, redução de 5,2% em relação à safra 2022/2023. Para o milho, a produção total está estimada em 110,9 milhões de toneladas, recuo de 21%. Para o feijão e arroz, as produções devem crescer 5,8% e 5,3%, respectivamente, principalmente pela janela mais favorável e preços mais remuneradores.

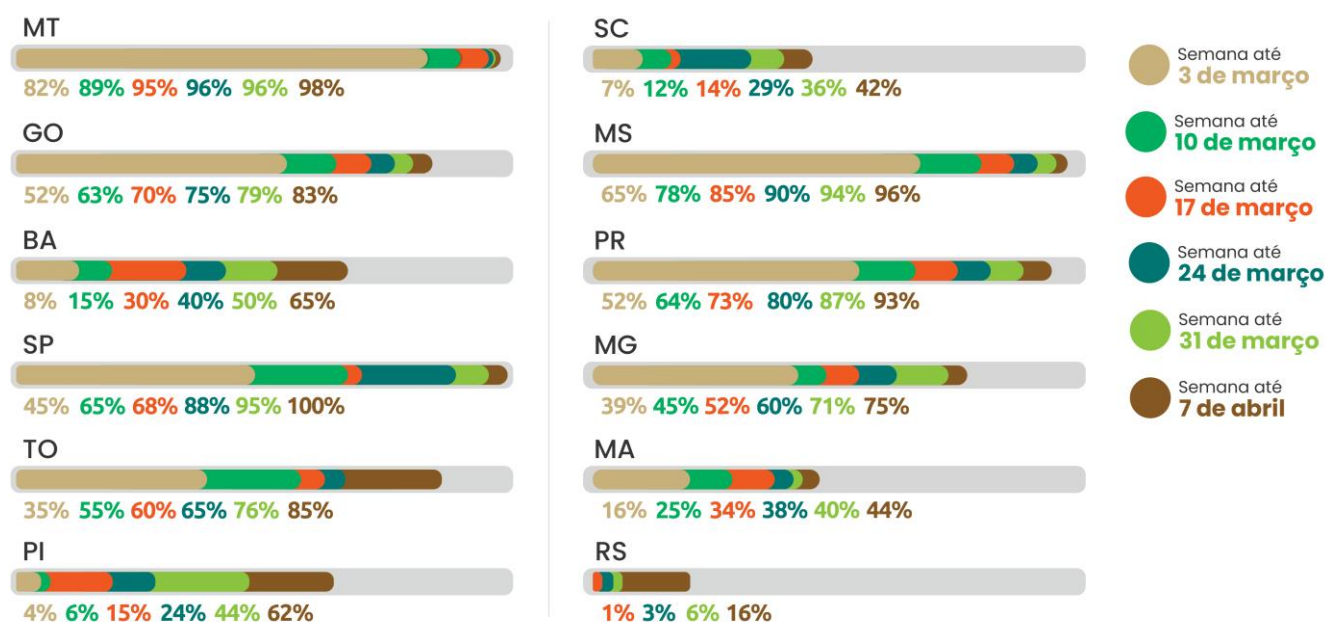
Grãos – USDA é conservador na revisão da produção de grãos do Brasil. A expectativa em torno do [relatório de oferta e demanda de abril do USDA](#) estava centrada principalmente na revisão da oferta da América do Sul. A produção de milho da América do Sul foi ligeiramente reduzida pelo USDA, caindo 1 milhão de toneladas na Argentina (55 milhões de toneladas), mas mantendo o Brasil estável com a estimativa de produção em março de 124 milhões de toneladas. O número mais alto da produção brasileira de milho do USDA também levou os estoques finais mundiais de milho a ficarem acima do esperado pelo mercado (302,19 milhões de toneladas). Com relação à soja, o USDA manteve as estimativas de produção da Argentina e do Brasil nos mesmos níveis informados em março, de 50 milhões e 155 milhões de toneladas, respectivamente. O mercado esperava um aumento para a Argentina e uma redução de 3 milhões a 7 milhões de toneladas para o Brasil. Existe, agora, uma diferença de 8,5 milhões de toneladas entre as estimativas do USDA e da Conab sobre o

tamanho da safra brasileira de soja, sendo a maior diferença já registrada entre as estimativas das duas agências. Os preços na CBOT tiveram queda com a divulgação do relatório do USDA. O milho caiu 6 centavos no dia, e a soja, 16 centavos.

Grãos – Preços do milho apresentam tendência baixista no início de abril. O mercado doméstico de milho segue com baixa liquidez e preços em queda na maior parte das regiões, principalmente no Centro-Oeste. Os compradores seguem atentos à entrada da primeira safra e se o clima será favorável à segunda safra do cereal no Brasil, bem como na possível necessidade de liberação de espaço nos armazéns. A área para a segunda safra já foi semeada e a colheita da safra de verão soma 51% da área. O indicador do milho Esalq/BM&FBovespa acumula média de R\$ 60,82 por saca de 60 kg, retração de 3% em relação ao fechamento de março.

Grãos – Colheita da soja alcança 76,4%. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), até o dia 07/04, 76,4% da área de soja foi colhida. No Rio Grande do Sul, a maioria das lavouras está em enchimento de grãos e maturação. A colheita evolui com algumas paralisações, devido às chuvas, e registram-se boas produtividades. No Paraná, o tempo seco favorece a colheita. Em Goiás, as chuvas têm atrasado a colheita e prejudicado a qualidade dos grãos. Em Minas Gerais, as chuvas afetaram a velocidade da colheita e reduziram a qualidade de grãos. Em Mato Grosso do Sul, a colheita avança conforme as lavouras alcançam a maturação. Na Bahia, as produtividades alcançadas têm superado as expectativas.

EVOLUÇÃO SEMANAL | COLHEITA DA SOJA - SAFRA 2023/24



Frutas – Brasil, grande produtor de frutas, possui cesta de produção e consumo diversos, e mirtilo ganha seu espaço. O Brasil é o terceiro produtor de frutas do mundo, com mais de 40 milhões de toneladas de frutas, cultivadas em aproximadamente 2,6 milhões de hectares. A cesta produtiva nacional é diversificada, entre produtos reconhecidamente brasileiros, como a jabuticaba, e outros de maior relevância em outros países, como o mirtilo. Embora ainda pouco presente na cesta de consumo nacional, a atratividade nutricional e valor agregado da fruta fizeram com que o mirtilo se tornasse foco em programas de pesquisa e despertado a curiosidade do consumidor. A HF Brasil elaborou um [panorama global](#) sobre a cultura, e retrata, entre outros dados, informações sobre a produção. O Peru é o principal produtor mundial da fruta, 285,6 mil toneladas em 2022, seguido por China (258,5 mil ton), Estados Unidos (159 mil ton) e Chile (101 mil ton). A produção nacional da

fruta por sua vez, é de 600 toneladas. Em paralelo, incrementos na [importação](#) ressaltam o crescimento na demanda pela fruta. O mirtilo está contemplado em NCM em conjunto a avelãs e outras frutas do gênero Vaccinium. Entre os anos de 2019 e 2023, a importação teve alta de 283%. Em 2023, foram importadas 1,3 mil toneladas, alta de 63% frente ao ano anterior, sendo Peru e Chile os principais fornecedores, com 55,4% e 24,6% do total, respectivamente.

Cana-de-açúcar – Abril apresenta preços médios de açúcar e etanol acima do observado em março. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostra que abril apresenta, até o momento, média de R\$ 146,55 por saca de 50 kg, valor 2% acima da média fechada de março. Comparado com o mesmo período de março de 2023, houve aumento de 6,6%. [Em relação ao etanol](#), o atual mês inicia a R\$ 2,34/L para o hidratado e R\$ 2,70/L para o anidro. Esses valores estão 9,5% e 12,5% acima da média do mês anterior, respectivamente. Ainda, esses valores são 16% e 15% inferiores em relação ao mesmo período de 2023, seguindo a mesma ordem.

Café – Exportação de café bate recorde em março. Em mais uma semana surpreendente, as cotações internacionais de café operaram em consecutivas altas, mesmo com vários fatores de pressão sobre os preços internacionais o café. De acordo com os dados divulgados pela [Secretaria de Comércio Exterior \(Secex\)](#), as exportações brasileiras de café totalizaram o equivalente a 3,78 milhões de sacas de 60 kg em março de 2024, o que representa um incremento de 26% frente ao mesmo período do ano passado. Esse volume é recorde para o mês em toda a série histórica. Em receita, o desempenho é 21% superior no mesmo intervalo comparativo, alcançando a receita cambial de US\$ 800,5 milhões. No entanto, mesmo com as notícias positivas de produção e exportação brasileira, os preços em Nova York atingiram o maior valor desde outubro de 2022 e Londres superou novo recorde em toda a série histórica. Na quinta (11), os contratos com vencimento em maio de 2024, para o café arábica em Nova York (ICE Future US), foram comercializados a US\$ 291,45 a saca de 60kg (220,35 cents/lbp), alta de 17,81 dólares por saca. Na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 3.843,00 a tonelada, alta de 79 dólares a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 11/04, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.183,14/saca de 60kg, acumulando alta de 14,9% no mês. Já o conilon tipo 6 peneira 13, foi comercializado a R\$ 1.050,15 saca de 60kg, alta cumulativa de 10,26% no mês.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Preço da carne bovina reage no atacado, mas mercado do boi segue travado. As vendas de carne em um ritmo melhor no mercado doméstico na primeira quinzena de abril e o bom volume exportado deram sustentação aos preços. Nas indústrias, a carne bovina subiu 1,6% nesta semana, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 16,54/kg (11/4) no atacado paulista, segundo dados do [Cepea](#). No mercado do boi, os negócios seguem travados. No entanto, as cotações se mostraram mais firmes nos últimos dias, com os produtores resistentes nas negociações com os frigoríficos. O Indicador Cepea fechou em R\$ 230,40/@ em São Paulo no dia 11/4, alta de 1,1% na semana. Para a próxima semana, o viés é de estabilidade no mercado do boi gordo, mas a boa disponibilidade de boiadas terminadas segue como fator de atenção. Para o final de abril/maio, com a entrada do período mais seco do ano, quedas nas temperaturas e perda da capacidade de suporte das pastagens, a expectativa é de uma oferta maior de bovinos para abate e uma pressão de baixa sobre os preços da arroba poderá ganhar força. A CNA possui uma parceria com a Stone X para auxiliar os produtores com relação às ferramentas de gestão de risco na pecuária de corte. Confira [aqui](#) o material desta semana.

Suinocultura – Menor oferta de suínos dá sustentação aos preços no mercado independente. Nas granjas em São Paulo, o preço do suíno vivo teve alta de 0,9% nesta semana, em razão da oferta mais enxuta de animais para abate. Segundo o [Cepea](#), a referência para o produtor independente ficou em

R\$ 6,65/kg vivo no estado. Nas indústrias, os estoques de carne suína relativamente confortáveis pressionaram para baixo as cotações. A carcaça especial foi negociada a R\$ 9,61/kg no atacado paulista, queda de 1,9% na comparação semanal. Em curto prazo, a tendência é de preços firmes no mercado de suínos, mas cabe atenção à demanda, com a entrada da segunda quinzena do mês.

Avicultura – Cotação do ovo cai 3,6% nesta semana. Após as fortes altas em fevereiro e começo de abril, o preço do ovo recuou nesta segunda semana, em função da menor procura. Segundo dados do [Cepea](#), a caixa com 30 dúzias de ovos brancos ficou cotada a R\$ 162,53 em São Paulo, uma queda de 3,6% na comparação semanal. No mercado de frango de corte, os preços ficaram estáveis nas granjas paulistas, em R\$ 5,00/kg vivo. No mercado atacadista, a demanda firme fez o preço do frango resfriado subir 0,7% nesta semana, fechando em R\$ 7,43/kg ([Cepea](#)).

Pecuária de leite – Conseleite Rondônia indica queda no valor de referência para o leite pago em abril. O Conselho Paritário dos Produtores/Indústrias de Leite de Rondônia divulgou ligeira queda no leite de março, a ser pago no mês corrente. O valor de referência por litro do produto naquele estado foi de [R\\$ 1,8184](#), retração de 0,94% em relação ao mês anterior, revertendo a tendência de alta verificada nas últimas três reuniões.

Pecuária de leite – Derivados iniciam abril com ligeira valorização. Após valorização na maioria dos derivados lácteos no fechamento de março, a primeira semana de abril indica manutenção da tendência. O litro do leite UHT foi comercializado a R\$ 4,06, ligeira valorização de 0,4% comparado com o fechamento anterior, enquanto o queijo muçarela, cotado a R\$ 26,50/kg, teve alta de 2,1%. O leite em pó integral de uso industrial foi negociado a R\$ 24,1/kg (+1,55%), enquanto a versão fracionada, a 29,1/kg, sutil avanço de 0,34%. A variação reflete uma captação aquém do potencial para essa época do ano, diante do cenário de margens restritas enfrentado pela atividade, que vem limitando a oferta de leite no campo.

Tilápia – Preços da tilápia fecham segunda semana de abril em queda. Nas regiões acompanhadas pelo Cepea, em parceria com a Peixe BR, o preço da tilápia seguiu em queda pela segunda semana seguida. No oeste do Paraná e em Morada Nova de Minas, o recuo semanal de 0,64% resultou nos preços de comercialização de R\$ 9,34/kg e R\$9,29/kg, respectivamente. No Norte do Paraná, os produtores independentes receberam R\$ 9,97 pelo quilo da proteína, retração de 0,50%. Já na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, houve queda de 0,42%, com a comercialização a R\$ 9,50/kg. A menor retração ocorreu na região de Grandes Lagos, fechando a semana com recuo de 0,21%, resultando no preço por quilo comercializado a R\$ 9,54.

CONGRESSO NACIONAL

1. CRA aprova PL que adia pagamento de dívidas rurais em áreas de emergência climática.
2. Ministros são convidados a discutir questão salarial de auditores fiscais.
3. CNA inaugura espaço para construção de políticas públicas para o agro.
4. Alteração do Código Florestal para redução condicionada da Reserva Legal.
5. CCJ da Câmara aprova PL que busca utilização dos dados do CAR na apuração do ITR.
6. Aprovada proposta que exclui silvicultura do rol de atividades poluidoras.
7. Governo edita Medida Provisória que dispõe sobre energia elétrica.

Senado - CRA aprova PL que adia pagamento de dívidas rurais em áreas de emergência climática. A Comissão de Agricultura do Senado Federal aprovou, na quarta (10), o PL [397/2024](#), que autoriza a prorrogação do pagamento de financiamentos relacionados a operações de crédito rural nos municípios em que tenha sido declarado estado de calamidade ou situação de emergência, reconhecidos em ato oficial do Município, Distrito Federal, Estado ou Governo Federal, em virtude de situação de seca ou estiagem extremas. O relatório é de autoria do senador Alan Rick, que apresentou três emendas. Agora, o texto segue a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

Negociação salarial - Ministros são convidados para discutir no Senado salário de auditores fiscais. Os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária) e Esther Dweck (Gestão e Inovação em Serviços Públicos) serão convidados a comparecer ao Senado para tratar das negociações salariais com auditores fiscais federais agropecuários e técnicos da fiscalização federal agropecuária. Os convites (REQ 7/2024, REQ 8/2024 e REQ 9/2024) foram aprovados na quarta-feira (10) pela Comissão de Agricultura. Os requerimentos foram apresentados pelos senadores Luis Carlos Heinze (PP-RS) e Jaime Bagattoli (PL-RO). Ainda não há data marcada para as audiências.

União - CNA inaugura espaço para construção de políticas públicas para o agro. A CNA inaugurou, na noite de quarta (10), na sede da entidade, um espaço de apoio para os congressistas construírem políticas públicas para o setor agropecuário. O local será destinado à recepção de senadores e deputados e servirá como um ambiente de discussão técnica e política em busca de soluções para o produtor rural. As equipes das Diretorias Técnica, Jurídica, Internacional e Institucional da Confederação ajudarão a subsidiar os parlamentares com dados e informações sobre o setor.

Código Florestal - Alteração do Código Florestal para redução condicionada da Reserva Legal (PL 3.334/2023) – Foi discutido, no último dia 10, na CCJ do Senado Federal, o relatório relativo ao PL 3334/23, apresentado pelo senador Jaime Bagattoli (PL/RO). O Projeto de Lei nº 3334/2023 propõe a alteração da Lei nº 12.651/12 (Código Florestal) para permitir a redução da Reserva Legal em áreas de florestas da Amazônia Legal, para todos os efeitos, nos municípios e estados com mais de 50% (cinquenta por cento) do seu território ocupado por áreas protegidas de domínio público. Com parecer pela aprovação, o projeto foi objeto de pedido de vistas por parte da senadora Eliziane Gama (PSD/MA).

Imposto Territorial Rural (ITR) – CCJ da Câmara aprova PL que busca utilização dos dados do CAR na apuração do ITR. O Projeto de Lei nº [7611/2017](#) autoriza a apresentação do CAR para fins de apuração da área tributável do imóvel rural. Além disso, retira o caráter obrigatório da utilização do Ato Declaratório Ambiental (ADA) para efeito de redução do valor a pagar do Imposto Territorial Rural (ITR). A CNA apoia o projeto, pois significa menos burocracia e custos reduzidos para o produtor rural.

Silvicultura – CCJC aprova proposta que exclui silvicultura do rol de atividades poluidoras. Na terça (9), a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados aprovou o [Projeto de Lei nº 1366/2022](#), que altera o Anexo VIII da [Lei nº 6.938/1981](#), que por sua vez dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, para excluir a silvicultura do rol de atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais. O projeto, que teve origem no Senado Federal (antigo PLS nº 214/2015), já passou pela Comissão de Meio Ambiente (CMA) da Câmara, onde teve o mérito aprovado, e segue para análise do Plenário.

Energia – Governo edita Medida Provisória que dispõe sobre energia elétrica. Na última quarta (10), foi publicada a [Medida Provisória nº 1.212 de 2024](#) que altera as [Leis 9.427/1996](#), [9.991/2000](#) e [14.182/2021](#) com o objetivo de promover a geração de energia elétrica limpa e atenuar, no curto prazo, o aumento nas tarifas de energia causados por reajustes. Entre as medidas, a MP antecipa o recebimento de recursos da Eletrobrás e os destina para redução de custos na conta de luz, ajusta prazos de benefícios em projetos de instalação de usinas renováveis, com relação ao cronograma de construção das novas linhas de transmissão leiloadas pelo governo para escoamento de energia elétrica. A MP entrou em vigor na data de publicação e o Congresso tem 60 dias para aprová-la ou rejeitá-la.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro explica como o cenário econômico afeta o agronegócio.
2. BNDES disponibiliza mais R\$ 1,4 bilhão para o Plano Safra 2023/2024.
3. Conselho Monetário Nacional (CMN) muda regras do Proagro para o 2º semestre de 2024.
4. Comissão de Nacional de Logística e Infraestrutura debate temas relevantes para garantir escoamento de produtos agropecuários.
5. Ministério de Portos e Aeroportos lança Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação.
6. Mapa inclui quinoa na relação de Culturas com Suporte Fitossanitário Insuficiente (CSFI).
7. CNA participa do Cana Summit em Brasília.
8. CNA participa de reunião da Comissão de Tecnologia do Campo e Conectividade do IPA.
9. Campo Futuro levanta custos de produção do café arábica no estado de São Paulo.
10. Paraná se une aos demais estados e propõe medidas para conter importações de leite.
11. Projeto Campo Futuro levanta custos de produção do leite gaúcho.
12. CNA discute Lei da Integração e atuação das Cadecs com produtores integrados de aves de Mato Grosso.
13. Influenza aviária: um caso registrado no Rio de Janeiro em ave silvestre.
14. Mapa designa membros dos Grupos Técnicos de Trabalho do Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas (PNCPD).
15. CNA participa do júri técnico do Terceiro Mundial do Queijo no Brasil.
16. CNA participa de oficina sobre revisão do Plano Nacional de Manejo e Controle do Javali.
17. Realizada mobilização interinstitucional para viabilizar expansão do RetifiCAR no Ceará.
18. Comissão Nacional das Mulheres do Agro aborda cenário econômico do agro e atuação nos estados.

Podcast Ouça o Agro - Gestão e Mercado – “Desvendando o cenário econômico global e nacional para o agronegócio.” Natália Fernandes conversa com o economista chefe da Ryo Asset, Gabriel Barros, sobre a economia e o agronegócio. O convidado avalia como o cenário internacional, a inflação e as políticas econômicas anunciadas pelo governo afetam os produtores rurais. Para conferir o episódio, acesse agora no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

Crédito Rural – BNDES disponibiliza mais R\$ 1,4 bilhão para o Plano Safra 2023/2024. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou, no último dia 8, a [disponibilização de mais R\\$ 1,4 bilhão para operações de crédito rural na Safra 2023/2024](#). Segundo a instituição, com essa suplementação, o total de recursos disponíveis aos produtores é de R\$ 4,6 bilhões, com prazo de utilização até junho de 2024. O desembolso total do crédito rural durante o período de julho de 2023 a março de 2024 no âmbito do Plano Safra 2023/2024 alcançou a cifra de R\$ 319,2 bilhões. Desse montante, os financiamentos destinados ao custeio agrícola representaram R\$ 177 bilhões, enquanto as linhas de investimento foram contratadas no valor de R\$ 75 bilhões. Adicionalmente, as operações voltadas para comercialização atingiram R\$ 40 bilhões, enquanto as destinadas à industrialização somaram R\$ 25 bilhões.

Regras do Proagro – Conselho Monetário Nacional (CMN) muda regras do Proagro para o segundo semestre de

2024, que poderão causar impactos negativos para o produtor rural. O CNM aprovou nesta semana alterações para o Proagro, que serão implementadas a partir do próximo semestre. Entre as principais mudanças, haverá uma redução de R\$ 2,9 bilhões no Proagro. Na prática, haverá a redução do limite de enquadramento para cobertura de R\$ 335 mil para R\$ 270 mil por ano agrícola. Com isso, parte dos produtores que era atendida pelo programa terá de recorrer ao PSR ou ficará sem seguro para acessar recursos subsidiados. A CNA atua para uma ampliação dos recursos ao PSR e para o Proagro, para que nenhum produtor rural fique desassistido.

Infraestrutura e logística – [Comissão de Nacional de Logística e Infraestrutura da CNA debate temas relevantes para garantir o escoamento de produtos agropecuários.](#) Os principais temas compreenderam o Registro Nacional de Tratores e Máquinas Agrícolas (Renagro) e o trânsito de maquinários em vias públicas, o andamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e a desoneração do *bunker* (combustível marítimo) na cabotagem. Entre os destaques, a oportunidade de os produtores participarem da [Consulta Pública](#) que propõe a regulamentação referente ao registro e à circulação de maquinário agrícola. O prazo é até 20 de abril e as principais contribuições contemplaram a inclusão de empilhadeiras e pulverizadores no rol de equipamentos permitidos, no aumento da distância de trânsito e no limite do tamanho do maquinário. Referente ao Novo PAC, até o momento o governo não divulgou o balanço da execução do programa e dos recursos exclusivamente do Orçamento Geral da União em 2024, apenas R\$ 7,7 bilhões foram empenhados do montante autorizado de R\$ 54,2 bilhões. Por último, a comissão tratou da proposta de desoneração do combustível marítimo e o impacto para o desenvolvimento da cabotagem no país, ressaltando que o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é um dos principais problemas, com alíquotas estaduais que variam entre 17% e 20%, incidente sobre o combustível naval.

Transporte Aquaviário (Hidroviás) – Ministério de Portos e Aeroportos lança Secretaria Nacional de Hidroviás e Navegação (SNHN). Com a Secretaria, o governo pretende realizar parcerias público-privadas para desenvolver hidroviás no país, tendo como prioridade os rios Paraguai, Madeira, Barra Norte, Lagoa Mirim, Tapajós e Tocantins. As ações previstas pela SNHN compreendem a realização de planos anuais de dragagem, concessões, Plano Setorial Hidroviário, segurança da navegação, criação de conselhos hidroviários, entre outros. A expectativa é investir até 2026, cerca de R\$ 4,1 bilhões em transporte de passageiros e cargas, pelos rios, segundo consta no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Está prevista, até maio de 2024, a apresentação do marco regulatório das hidroviás, também conhecido como BR dos Rios. É importante mencionar que, somente em 2023, cerca de 126 milhões de toneladas de cargas foram movimentadas na navegação interior. Para a mesma tonelagem, seriam necessários 258 vagões, ou 515 carretas, para transportar o equivalente a um comboio de barcaças.

Minor crops – Mapa inclui quinoa na relação de Culturas com Suporte Fitossanitário Insuficiente (CSFI). Publicado na terça (9), o [Ato](#) da Coordenação Geral de Agrotóxicos e Afins do MAPA, nº 6, de 03 de abril de 2024, altera o Anexo I da [Instrução Normativa Conjunta nº 1, de 16 de junho de 2014](#). Em anexo estão relacionados os agrupamentos de culturas para extrapolação de LMR (Limite Máximo de Resíduo), conforme procedimentos indicados na INC. A alteração traz a inclusão da quinoa no agrupamento de leguminosas e oleaginosas, grupo 06, que tem as culturas de feijão e milho como representativas do grupo, e ao sub-grupo 6B, que tem o girassol como representativa de sub-grupo. A alteração entrou em vigor a partir da publicação do ato, abrindo assim a oportunidade de ampliação da farmácia rural para a cultura, por meio da extrapolação de LMR de ingredientes ativos registrados para as culturas representantes. Destaca-se que a extrapolação apenas ocorre mediante demanda de indústrias, sendo necessária a condução e apresentação de estudos de resíduos, que comprovem a segurança de uso, conforme as boas práticas indicadas junto ao registro. Ademais, a recomendação de uso apenas é permitida conforme indicações de rótulo e bula. Sendo assim, após solicitação, análise e aprovação da extrapolação em si, faz-se necessário ainda a atualização de rótulo e bula, incluindo a recomendação de uso de um produto específico, conforme alvo-biológico indicado e cultura a qual recomenda-se o uso.

Cana-de-açúcar – CNA participa do Cana Summit Orplana em Brasília. A CNA participou, na [quarta \(10\)](#) e [quinta-feira \(11\)](#), do Cana Summit, realizado em Brasília e organizado pela Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil (Orplana) com o apoio da Confederação e outras entidades e empresas do setor. O evento contou

com a participação de diversas autoridades, como ministros, deputados federais e estaduais, prefeitos, lideranças da cadeia sucroenergética e produtores rurais. Na ocasião, foram debatidas diversas pautas de interesse para o setor, como o incentivo à produção e consumo de biocombustíveis, sustentabilidade da cadeia produtiva e a tramitação de projetos de lei, como o 3149/2020 (repasso obrigatório de CBios aos produtores de biomassa) e o 528/2020 (Combustível do Futuro), ressaltando a importância da inclusão da produção primária nessas e demais políticas públicas. A remuneração justa ao produtor e a necessidade de revisão e atualização do Consecana também foi outro ponto chave discutido pelos painelistas. Também foram apresentados o atual perfil do produtor de cana-de-açúcar e as perspectivas para a atividade para os próximos anos.

Conectividade – CNA participa de reunião da Comissão de Tecnologia do Campo e Conectividade do IPA. Em reunião realizada na última terça-feira (9), o colegiado abordou o Projeto de Lei nº 1.069 de 2024, de autoria do senador Jayme Campos, que institui a Política Nacional de Competitividade no Campo. Dentre os objetivos da Política, estão a facilitação e estímulo a instalação de infraestrutura adequada para ampliar a conectividade no campo; promoção de inovação de tecnologias para o agronegócio; estímulo ao uso de tecnologias digitais na cadeia de produção agrícola, visando redução de custos de produção, aumento de produtividade e lucratividade, e garantia de sustentabilidade ambiental; ampliação de ações de capacitação profissional para uso de tecnologias digitais no campo; incentivo à criação e desenvolvimento de *startups* de tecnologia para o agronegócio (agritechs); dentre outros. A Política deverá ser custeada por recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (FUST), dotações orçamentárias da União consignadas anualmente aos órgãos e entidades envolvidos, e outros recursos provenientes de entidades públicas e privadas. O PL aguarda apreciação na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado Federal.

Café - Campo Futuro levanta custos de produção do café arábica no estado de São Paulo. Durante a semana, houve levantamentos de custos de produção de café arábica em São Paulo. Na quarta-feira, os cafeicultores de Franca se [reuniram no sindicato rural](#) local para participar de um evento organizado pelo Projeto Campo Futuro 2024 da CNA. O evento contou com a presença de produtores rurais e representantes da CNA, Faesp e CIM/UFLA. Os resultados mostraram uma redução de 8% no Custo Operacional Efetivo em relação ao ano anterior, devido à queda nos preços de fertilizantes (-46%) e defensivos (-16%). No entanto, os custos com mão de obra e mecanização aumentaram em 28% e 19%, respectivamente. Na quinta-feira, o levantamento de custos ocorreu em Caconde (SP), também no sindicato rural local. O Custo Operacional Efetivo recuou 1% em relação ao ano anterior, com aumentos nos custos de mão de obra (33%) e corretivos (43%), e reduções nos custos de fertilizantes (26%) e defensivos (13%).

Crise no leite – Paraná se une aos demais estados e propõe medidas para conter as importações de leite. Foi realizada, durante a Expolondrina 2024, a mobilização “Paraná Grita Pelo Leite”, no último dia 11/04, onde a CNA apresentou o cenário atual e traçou um panorama sobre as ações em nível federal e em diferentes estados para mitigar os impactos da crise de importações de leite. Em linha com as diretrizes adotadas pela CNA e em diferentes estados, [foi aprovado por aquele estado a alteração no regulamento do ICMS](#) nas operações com leite em pó e queijo muçarela importados, que passam a serem tributados em 7%. Com isso, [já são sete os estados](#) em que foram tomadas medidas para mitigar os impactos da crise, e a perspectiva é que outros façam adesões ao movimento.

Custos de produção – Projeto Campo Futuro levanta custos de produção do leite gaúcho. O levantamento sistemático dos custos de produção em pecuária de leite se inicia em 2024 no Rio Grande do Sul, sendo visitadas as praças de Pelotas, Três de Maio, Tenente Portela e Palmeira das Missões, em 8, 9, 10 e 12/4. Participaram dos eventos produtores, técnicos, representantes de revendas agropecuárias e agentes industriais, que caracterizaram as propriedades modais mais representativas em cada região. Os dados foram utilizados para verificar a saúde financeira dos empreendimentos, correlacionando a receita bruta com os custos de produção em três níveis: custo operacional efetivo, que representa os desembolsos dos produtores; custo operacional total, que além dos desembolsos, inclui a depreciação e pró labore; e custos totais, que além dos demais, ainda engloba o custo de oportunidade e remuneração do capital imobilizado. De maneira geral, todas as propriedades cobriram os desembolsos realizados, sinalizando sua sustentabilidade no curto prazo. Entretanto, alguns

sistemas produtivos não foram capazes de remunerar a depreciação das instalações e pró labore do produtor, denotando a necessidade de ajustes no sistema produtivo para viabilizar a atividade no médio prazo. Nenhum sistema permitiu a remuneração dos custos totais. Mais informações nesse [link](#).

Integração – [CNA discute Lei da Integração e atuação das Cadecs com produtores integrados de aves de Mato Grosso](#). Na oportunidade, foram abordados os principais pontos relacionados à atuação das Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadecs) e a Lei de Integração (Lei 13.288/2016). A iniciativa busca o fortalecimento dos produtores integrados de aves e suínos e suas lideranças nas Cadecs e faz parte do [Programa CADEC Brasil](#) da CNA.

Influenza Aviária – [Um caso registrado no Rio de Janeiro em ave silvestre](#). O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) confirmou, no dia 8/4, um caso de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) em ave silvestre no Rio de Janeiro. Com isso, até o dia 12/4 (8h30), foram 161 focos de IAAP confirmados no Brasil, sendo 158 em animais silvestre (aves e leões marinhos) e 3 focos em aves de produção de subsistência. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais de aves, portanto, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP e sem nenhuma restrição às exportações ou trânsito interno de produtos avícolas. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Pastagem – [Mapa designa membros dos Grupos Técnicos de Trabalho do Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas \(PNCPD\)](#). No dia 10/4, foram publicadas, no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria [CGPNCPD nº 1](#) e a Portaria [CGPNCPD nº 2](#), de 9 de abril de 2024, designando, respectivamente, os membros titulares e suplentes do “Grupo Técnico de Trabalho Financeiro e de Investimentos” e do “Grupo Técnico de Tecnologia e Conhecimento” do Comitê Gestor Interministerial do Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas (PNCPD). A CNA compõe esses Grupos Técnicos, que têm como objetivo a elaboração do planejamento estratégico do Programa.

Artesanais e Tradicionais – [CNA participa do júri técnico do Terceiro Mundial do Queijo no Brasil](#). Na última sexta-feira (12), a [CNA participou do júri técnico](#) do 3º Mundial de Queijo do Brasil, realizado em São Paulo. O evento reuniu produtores, especialistas e consumidores de queijos e destaca a qualidade dos produtos lácteos brasileiros. O evento bienal ocorre até domingo (14).

Controle de Javalis – [CNA participa da oficina do Grupo de Trabalho responsável pela revisão do Plano Nacional de Manejo e Controle do Javali](#). Reunião realizada em 10/4, coordenada pelo Ibama, teve o objetivo de discutir os próximos passos da revisão do Nacional de Manejo e Controle do Javali (Plano Javali). A CNA possui representação no grupo formado para realizar a revisão e representar os interesses do setor produtivo. O próximo passo será a publicação do referido Plano e o seu desenvolvimento.

RetifiCAR – [Realizada mobilização interinstitucional para viabilizar expansão do Programa no Ceará, terceiro estado atendido pelo Programa](#). Grupo formado pela CNA, Federação de Agricultura e Secretaria de Meio Ambiente se reuniu para discutir os próximos passos para o lançamento do Programa, que deverá ocorrer no mês de maio e beneficiar centenas de produtores no processo de retificação do CAR que resultará em avanços na regularização ambiental de propriedades rurais.

Mulheres do Agro – [A Comissão Nacional das Mulheres do Agro da CNA aborda cenário econômico do setor agropecuário e atuação nos estados](#). No dia 09/04, foram discutidos o panorama econômico do agronegócio, perspectivas futuras e o papel das comissões estaduais nas federações. O encontro enfatizou a importância da abordagem técnica entre as lideranças femininas e anunciou o Fórum da Liderança Sindical Feminina, agendado para 26 de junho, com o objetivo de promover interação e destacar a competência das mulheres frente a temas técnicos ([link](#)).

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 15/04 – Reunião Grupo Interministerial do Leite MDA/Mapa
- 15/04 – Painei Campo Futuro de Cana-de-açúcar em Nova Olímpia (MT)
- 15/04 – Reunião da Câmara Técnica de CT&I e Sustentabilidade Ambiental do Confert
- 16/04 – Reunião do Grupo de Trabalho sobre o CAR
- 16 a 18/04 – Oficinas do Comitê Técnico de Infraestrutura de Qualidade (CTIQ)
- 16 a 18/04 – Fruit Attraction São Paulo
- 17/04 – Reunião com Missão da Nova Zelândia
- 18/04 – Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Caprinos e Ovinos do Mapa
- 17/04 – Planeta Campo Talks - O Futuro do Agronegócio Brasileiro no Palco Mundial
- 18/04 – Reunião PRAVALER ES
- 18/04 – Reunião da Câmara Setorial de Açúcar e Álcool do Mapa
- 19/04 – 2º Encontro Nacional Ibrahort